

# **Desempenho discente nos Enades 2009 e 2012 do curso de Ciências Contábeis do Nordeste Brasileiro: uma análise comparativa entre o ensino à distância e o ensino presencial**

**Antonio BARBOSA BATISTA** (UFBA) - barbosareal@hotmail.com

**Naiana VASCONCELOS SILVA CRUZ** (UFBA) - naianavasc@gmail.com

**Christian Mascarenhas Andrade** (UFBA) - christianmandrade@hotmail.com

**Adriano Leal Bruni** (UFBA) - albruni@gmail.com

## **Resumo:**

*Este estudo objetivou avaliar o nível de desempenho discente dos Cursos de Ciências Contábeis no Nordeste brasileiro, traçando uma comparação dos resultados obtidos pelos cursos na modalidade à distância e presencial nos Enades de 2009 e 2012. Buscou-se também evidenciar as relações existentes entre a modalidade de ensino, o tipo de IES e a presença de disciplinas específicas e o desempenho discente no Enade. Foram analisados 208 cursos, cadastrados no sítio do Ministério da Educação e que participaram dos respectivos certames obtendo nota diferente de zero. Os resultados demonstraram que houve uma redução significativa no desempenho discente das IES públicas entre os anos de 2009 e 2012 em relação às IES privadas. Os cursos na modalidade EAD promovidos pelas IES privadas obtiveram melhor desempenho que os cursos promovidos pela maioria da IES na modalidade presencial. De um modo global, apesar da redução de suas médias, o EAD obteve destaque significativo no desempenho discente, estando seus resultados superiores ao ensino presencial promovido pelas IES privadas na maioria dos estados. A modalidade de ensino comprovou ser uma variável significativa para o desempenho discente no Enade, não existindo, porém relação de significância para o tipo de IES. Disciplinas como Contabilidade de Custos, Planejamento e Contabilidade Tributária, Controladoria e Finanças Empresariais apresentaram influência no resultado do Enade em ambos os períodos analisados.*

**Palavras-chave:** Ciências Contábeis. Modalidades de Ensino. Desempenho Estudantil.

**Área temática:** Metodologias de ensino e pesquisa em custos

## **Desempenho discente nos Enades 2009 e 2012 do curso de Ciências Contábeis do Nordeste Brasileiro: uma análise comparativa entre o ensino à distância e o ensino presencial**

### **Resumo**

Este estudo objetivou avaliar o nível de desempenho discente dos Cursos de Ciências Contábeis no Nordeste brasileiro, traçando uma comparação dos resultados obtidos pelos cursos na modalidade à distância e presencial nos Enades de 2009 e 2012. Buscou-se também evidenciar as relações existentes entre a modalidade de ensino, o tipo de IES e a presença de disciplinas específicas e o desempenho discente no Enade. Foram analisados 208 cursos, cadastrados no sítio do Ministério da Educação e que participaram dos respectivos certames obtendo nota diferente de zero. Os resultados demonstraram que houve uma redução significativa no desempenho discente das IES públicas entre os anos de 2009 e 2012 em relação às IES privadas. Os cursos na modalidade EAD promovidos pelas IES privadas obtiveram melhor desempenho que os cursos promovidos pela maioria da IES na modalidade presencial. De um modo global, apesar da redução de suas médias, o EAD obteve destaque significativo no desempenho discente, estando seus resultados superiores ao ensino presencial promovido pelas IES privadas na maioria dos estados. A modalidade de ensino comprovou ser uma variável significativa para o desempenho discente no Enade, não existindo, porém relação de significância para o tipo de IES. Disciplinas como Contabilidade de Custos, Planejamento e Contabilidade Tributária, Controladoria e Finanças Empresariais apresentaram influência no resultado do Enade em ambos os períodos analisados.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Modalidades de Ensino. Desempenho Estudantil.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em Custos

### **1 Introdução**

A avaliação dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil vem acompanhando as propostas elencadas pelos órgãos vinculados ao Ministério da Educação e Cultura, MEC, e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais Anísio Teixeira, INEP, sendo atualmente o Exame Nacional de Desempenho Estudantil, Enade, o que atende a perspectiva de avaliação quanto ao nível de qualidade formativa dos discentes.

Apesar de significativos, os exames de cursos na área contábil ainda são muito debatidos. Um dos principais pontos de discussão se refere ao fato de que apesar das diretrizes curriculares existentes estabelecerem a orientação formativa para o Contador, ainda não é possível se verificar uma formação integrada e consistente para o curso a nível curricular.

Na busca de evidenciar esses aspectos, vários estudos já foram realizados, tais como o de Cruz; Espínola; Freitas Júnior (2009) e Brito (2008) que enfatizam a relação entre os componentes curriculares de curso e sua influência no nível de desempenho de estudantes no Enade, tendo em vista ter o respectivo exame, sob um ponto de vista dinâmico, a preocupação em exatamente avaliar a trajetória do estudante a partir da evidenciação do nível de conhecimentos adquiridos por este durante seu processo de formação.

Outro ponto abordado sobre o desempenho estudantil é a modalidade de ensino, segundo dados da ABED (2008), o Ensino à Distância, vem nos últimos anos denotando um comportamento expressivo nos Exames de Cursos, o que denuncia a necessidade de ser dada a

tais IES maior valorização, principalmente desmitificando-se a idéia, de tal modalidade, apresentar ensino inferior ao presencial.

Visando assim, investigar em maior profundidade tais questões, este estudo se propõe a responder ao seguinte problema de pesquisa: **Qual a relação entre a modalidade de ensino e o Desempenho no Enade obtidos pelos discentes de Ciências Contábeis do Nordeste brasileiro, nos anos de 2009 e 2012?**

O objetivo geral foi avaliar a possível associação entre o desempenho dos discentes de Ciências Contábeis do Nordeste Brasileiro nos anos de 2009 e 2012, e a modalidade de ensino adotada por estes, visando-se evidenciar tal ocorrência e sua significância.

Os objetivos específicos envolveram: (a) analisar o desempenho global dos cursos de Ciências Contábeis nordestinos no Enade nos anos de 2009 e 2012, traçando um comparativo entre os resultados obtidos no entre as modalidades de ensino (ensino presencial x ensino à distância) e os tipos de Instituição de Ensino Superior, IES, que ofertam o curso na modalidade pública e privada ; (b) analisar a associação entre o desempenho no Enade 2009 e 2012 e a presença de disciplinas específicas nas propostas curriculares de cursos.

Tais perspectivas a serem alcançadas, justificam-se pelo menos por duas razões. Uma prática, que se envolve diretamente ao processo de expansão que o EAD vem demarcando diante do modelo presencial, o que de forma emergencial traz em seu bojo a necessidade de se evidenciar as perspectivas atuais de qualidade desses cursos, frente à sua demanda e ao crescente número de profissionais que advindo desse processo vêm sendo colocados no mercado. Já no campo teórico, esta pesquisa visa contribuir para ampliação de estudos dessa natureza, sobretudo na área contábil, onde se verifica poucos trabalhos publicados.

Além da presente introdução, este texto é formado por outras quatro seções, que envolvem o referencial teórico, os procedimentos metodológicos, a análise dos resultados e a conclusão.

## 2 Referencial Teórico

### 2.1 O Ensino Presencial x O Ensino à Distância no Curso de Ciências Contábeis

Sob o ponto de vista normativo brasileiro, o Ministério da Educação e Cultura (2014b) estabelece que o ensino superior pode ser ministrado em duas modalidades: presencial e à distância. O ensino presencial é aquele que exige a presença do aluno em no mínimo 75% das aulas em todas as avaliações, enquanto que no EAD o processo de ensino dá-se sem a interação física entre professor e aluno. As características das respectivas modalidades de ensino são descritas no quadro 1.

Características	Ensino presencial	Ensino à distância
Base geográfica	O centro geográfico de ensino é a sala de aula.	Como há separação física entre professor e aluno o local de ensino é diverso, podendo uma mesma turma de alunos alcançar diferentes localidades.
Ênfase na interação social	Há um envolvimento maior entre professor e aluno desenvolvido no contato face a face.	A interação social entre o professor e aluno ocorre no ambiente virtual.
Situação do ensino	Controlada pelo professor, há um maior risco do aluno ficar passivo.	A aprendizagem é independente e autônoma. O aluno torna-se mais ativo porque os caminhos da aprendizagem serão decididos por ele, embora não se descarte a orientação do professor.
Papel do professor	Fonte do conhecimento	Mediador do conhecimento.
Metodologia de aprendizagem	Envolve normalmente aulas expositivas, debates, discussões em grupo.	Vincula-se ao espaço de interação pelo conhecimento, centra-se mais nas discussões em grupo e na busca pelo <i>feedback</i> de conteúdos trabalhados.
Recursos	Quadro, retroprojeter, projetor	Maior ênfase dada a internet durante a aula. Uso de

	multimídia, vídeos, videoconferências, pouca ênfase dada a internet.	videoconferências, <i>chats</i> , <i>feed</i> de notícias entre os grupos, painéis de opiniões virtuais, como instrumentos mediadores da aprendizagem.
--	--	--

Fonte: adaptado de Oliveira, Ferreira e Dias (2004, pp. 7-8).

#### **Quadro 1. Diferenças entre ensino presencial e EAD.**

Uma análise do Quadro 1 permite identificar as muitas diferenças entre o EAD e o presencial. E que, de forma enfática, demonstram que no processo de ensino-aprendizagem, estas, notadamente, estão vinculadas aos recursos e a forma de interação entre professor e aluno.

Alonso (2010), ao realizar um estudo sobre a expansão do ensino superior no Brasil e o EAD, traduz evidências dos fatores que resultam no aumento da oferta de cursos, sobretudo como elemento consolidador de políticas públicas que visando ampliar a oferta de vagas no ensino superior obteve nos mecanismos do EAD maiores formas de consolidar tais estratégias, contudo a ausência de um financiamento nesse sentido por parte do governo possibilitou o avanço dessa modalidade na esfera privada. Relata ainda a autora, que em contraponto a sua expansão, tem o EAD críticas severas quanto à efetividade como modelo de aprendizagem, principalmente em face de se questionar os mecanismos tecnológicos e a estrutura adotada pelas IES para a mediação do ensino.

Para Marchi, Streit e Araújo (2010), Vianey (2008) e Alves (2011), tal modalidade estaria se constituindo em uma importante alternativa de educação continuada, na medida em que contribui para ampliar as perspectivas de atualização profissional e acesso à educação superior das populações, e tem como características principais, a interação e o aprendizado colaborativo, autonomia do aprendiz e flexibilização de tempo e espaço.

No campo contábil, estudos como os de Antunes et al (2005), Nogueira; Espejo (2010), Andrade; Ferreira (2012), Cornachione Jr, Casa Nova e Trombeta (2007), Santos et al (2013), fazem reflexões importantes sobre o ensino mediado por tecnologias na busca de se evidenciar os fatores que podem contribuir para a sua efetividade .

Avaliando as especificidades, que caracterizam o processo de aprendizado na educação à distância, Santos et al. (2013) realizaram um estudo procurando evidenciar que fatores de fato levam os estudantes de Ciências Contábeis a optar por estudar na modalidade EAD, presencial ou semi-presencial EAD e notou-se em geral, que fatores tais como: acessibilidade a um computador, experiência na internet, interesse por informática e não ter dificuldades no acesso ao ambiente virtual, são considerados os principais elementos condicionantes da rejeição ou não dos discentes na escolha pelo ensino EAD em contraponto ao presencial.

Corroborando com os resultados apontados por Santos et al. (2013), Cornachione Jr., Casa Nova e Trombeta (2007) enfatizam que aspectos relacionados a infraestrutura tecnológica, número de alunos da turma, domínio dos usuários sob as ferramentas tecnológicas e adequada atuação dos facilitadores do aprendizado constituem elementos necessários e imprescindíveis para que seja possível manter a eficácia do ensino à distância.

Antunes et al. (2005) buscando identificar que tecnologias eram utilizadas no EAD analisaram cursos de Ciências Contábeis que, no Enade do ano de 2005, obtiveram conceitos A e B. Os resultados indicaram que as instituições que empregaram o maior número de recursos de tecnologia em sala de aula (como projetores multimídia, videoconferências, computadores, televisores e internet), apresentaram melhor desempenho. Por outro lado, atividades e recursos característicos da pesquisa acadêmica (como acesso a banco de dados de periódicos internacionais e nacionais) e da prática profissional contábil (como o uso softwares contábeis), embora não menos significativos, não foram considerados diferenciais.

Basidious; Lange (2009), realizaram um estudo sobre o impacto do uso de recursos da Web no ensino-aprendizagem em Contabilidade, foram analisados 369 estudantes de graduação de uma escola de negócios do Reino Unido, que cursavam a disciplina

Contabilidade Financeira. Percebeu-se que recursos como lousa interativa, avaliação on-line, notas de aula e chats possibilitaram maior desempenho e motivação dos alunos.

Nogueira e Espejo (2010), realizaram um estudo junto a 109 estudantes de Ciências Contábeis na modalidade EAD, de uma instituição pública federal. Buscaram evidenciar se os estilos de aprendizagem propostos por Kolb (1984) tem relação com o desempenho dos alunos em suas avaliações periódicas. Os resultados indicaram a inexistência de relevante influência. No entanto, foi possível perceber que o estilo assimilador (aquele que apreende por meio da observação reflexiva) seria o mais prevalente entre os alunos, o que poderia explicar a interferência da forma de interação estabelecida durante a aprendizagem como um elemento presente no processo de construção de suas percepções. Processo esse ratificado através dos estudos de Granito (2008) e Raush e Cordeiro (2011), que tecem críticas aos aspectos metodológicos utilizados pelas IES na promoção do EAD sendo necessária para sua eficácia a promoção de estratégias de aprendizagem adequadas.

Andrade e Ferreira (2012), vislumbrando a construção de uma proposta pedagógica no EAD no Curso de Ciências Contábeis analisaram a qualidade da aprendizagem de alunos que foram submetidos ao uso de um modelo de interatividade promovido com o auxílio do software SitePall da Odcast (que consiste em uma ferramenta interativa que cria *avatars* que dialogam os conteúdos promovendo uma interação com o usuário ) e de um método de estudos de caso, visando orientar à tomada de decisões. Os resultados demonstraram um nível satisfatório de assimilação entre eles, confirmando que a adequada elaboração dos instrumentos pedagógicos exerce influência sobre a qualidade do EAD.

A partir dos estudos analisados, chega-se a compreensão de que não se pode dizer que existam critérios específicos para comprovar a efetividade ou não do EAD, sabe-se, porém que entre o EAD e o modelo presencial de ensino, as principais variáveis de influência no desempenho discente têm relação direta com: o uso de tecnologias, o fator tempo, adequação de práticas metodológico-pedagógicas e o nível de comprometimento dos alunos.

## 2.2 Avaliação do Ensino Superior

Segundo relata Zainko (2008), as preocupações voltadas a constituir mecanismos de avaliação da qualidade do ensino superior no Brasil começam de forma sistematizada a partir dos movimentos vinculados a Reforma Universitária de 1968, ainda sob a égide do Governo Militar, e depois perduram numa luta contínua de mais de vinte anos pelo engajamento de ações que pudessem proporcionar tais perspectivas e disponibilizar a ampliação dos cursos em nível universitários, cabendo destaque nesse período para a criação do Programa de Avaliação da Reforma Universitária (PARU) em 1983, a constituição das Comissões Especiais de Ensino Superior (1990) e do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Brasileira (1993) como tentativas não exitosas nesse sentido. Finalmente, em 1995, por meio da Lei n. 9131 é criado o Exame Nacional de Cursos, visto como o primeiro pilar para um direcionamento mais preciso do processo de avaliação da qualidade do ensino superior. Contudo, os denominados “provões”, voltam a ser alvo de críticas que resultaram em sua substituição posterior pelo Enade que passou a vigorar a partir de 2004, com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES.

No que se refere ao desempenho estudantil, faz parte do processo avaliativo do Enade uma prova de abordagem multidisciplinar que versa sobre os conhecimentos gerais, conteúdos de formação básica e profissional e tem por finalidade identificar o nível de competências que estão sendo disseminadas pelas IES aos seus discentes. (INEP, 2014a; BRITO, 2008).

A nível institucional, a nota do Enade, juntamente com o conceito do Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observados e Esperado (IDD) e as variáveis de insumo (corpo docente, programa pedagógico e infraestrutura) integram a constituição do Conceito Preliminar do Curso (CPC), que nos cursos de graduação contribuem para a formação do

Índice Geral de Cursos avaliados de uma determinada instituição (IGC). O referido exame tem como preocupação analisar o nível de preparação e de qualidade formativa do discente, e caracteristicamente sua nota é composta da avaliação dos níveis de desempenho, destes, junto às provas de conhecimentos a que são submetidos, cuja métrica de análise baseia-se na composição das médias obtidas nos cursos que realizaram o exame, a partir da comparação entre o desvio-padrão das médias obtidas pelos discentes do mesmo curso em todo país, bem como do afastamento padronizado dos conceitos obtidos por estes em cada prova, medidos por uma escala de regressão. Nesse sentido, os cursos que apresentaram níveis de afastamentos entre os intervalos menor que -3,0(menos três) e maior que 3,0(três), obtiveram respectivamente nota 0(zero) e 5(cinco) no Enade(INEP, 2014 b; INEP, 2014 c).

Quanto às percepções sobre sua relevância, nota-se que tal aspecto é um ponto de conflitos. Na opinião Brito (2008), Dias Sobrinho (2008) e Ribeiro (2012) embora a nova sistemática trouxe melhor transparência quanto a forma de avaliação, o estabelecimento de critérios de amostragens e a periodicidade estabelecida podem não ser visualizados como aspectos favoráveis, isso porque não se pode dizer que esse critério permita um adequado acompanhamento da performance dos estudantes, sendo ainda carente de ajustes.

Preocupações vinculadas a compreender esses níveis de desempenho vêm sendo observadas em muitos estudos, tais como o Cruz; Espínola; Freitas Júnior (2009); Cruz; Teixeira (2012), Cruz et al (2013) , Bruni et al (2013) e Silveira et al (2014).

Cruz; Espínola; Freitas Júnior (2009) analisaram a estrutura curricular de 37 cursos de graduação em Administração, atendendo a classificação das disciplinas em: profissionalizantes, de raciocínio quantitativo e de estudos organizacionais, buscaram testar o nível de influência destas no desempenho discente no ano de 2009. Os resultados denotaram que as disciplinas relacionadas ao raciocínio quantitativo apresentaram significância.

Já Cruz; Teixeira (2012) realizaram um estudo junto a 149 curso de ciências contábeis, entre IES públicas e privadas brasileiras, visando identificar relações entre os percentuais de conteúdos curriculares entre as disciplinas de formação básica, profissional e teórico-prática no desempenho discente, e não encontraram relação significativa, ressaltaram porém, que aspectos relacionados a questões regionais, qualificação docente e organização pedagógica, apresentaram diferenças significativas na análise realizada, apontado para a existência de complexidades no processo de avaliação do respectivo resultado.

Cruz et al (2013) analisaram a adequação curricular dos cursos de ciências contábeis do Nordeste brasileiro às normas do ISAR/UNCTAD/ONU e a Proposta de Conteúdo para o curso de Ciências Contábeis do CFC(2009), compararam a adequação ao desempenho no Enade (2009) a partir da análise de disciplinas vinculadas a área de custos e gestão. Foram analisados 177 cursos. Não encontraram relações significativas entre o número de disciplinas atendidas e o desempenho discente no contexto global. Mas, comparando-se as modalidades de ensino à distância e à presencial, percebeu-se que na modalidade à distância, há uma repercussão significativa no desempenho discente associada ao número de disciplinas gerenciais disponibilizadas nas grades curriculares de curso.

Bruni et al (2013) avaliaram a estrutura curricular dos cursos de Ciências Contábeis nordestinos evidenciando as relações entre disciplinas, adequação dos conteúdos curriculares às normas do ISAR/UNCTAD/ONU e CFC (2009) e desempenho discente no Enade de 2009. Analisaram 315 cursos e perceberam que embora o nível de adequação não tenha relação direta com o resultado discente no Enade, a presença de disciplinas específicas, tais como: Contabilidade Internacional e Métodos Quantitativos ofereceu significativa influência no desempenho discente.

Silveira et al (2014) realizaram um estudo junto a 4 IES (públicas e privadas) em Minas Gerais, que ofertam o curso de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, buscando identificar que fatores afetam o desempenho no ENADE de seus discentes. Evidenciaram as principais ações adotadas pelas IES para melhorar a sua

classificação no ENADE e no IGC. Fatores tais como: melhoria de infraestrutura e qualificação docente foram itens observados principalmente pelas IES privadas. Notou-se que as IES públicas não possuíam ações pontuais para motivar o desempenho de seus discentes. Em contrapartida, as IES privadas que têm investindo na preparação discente e docente para o ENADE, têm alcançado consecutiva melhora em seus resultados.

Apesar de todas as pesquisas, trazerem contribuições relevantes, percebe-se que é muito complexo traçar fatores determinantes, que de modo definitivo, possam evidenciar o que de fato tem influência no desempenho estudantil no Enade. Contudo, não desprezando-se os aspectos subjetivos relacionados ao próprio processo de aprendizagem e que estão mais vinculados ao compromisso e motivação do aluno, observa-se que variáveis como : estrutura curricular, perfil docente, metodologias e práticas de ensino, características regionais dos cursos, entre outros aspectos, podem se constituir em caminhos de oportuna análise.

### 3 Procedimentos Metodológicos

A coleta de dados se baseou em um levantamento realizado junto ao sítio do E-MEC ([www.emec.mec.gov.br](http://www.emec.mec.gov.br)) no período de 01 a 22 de fevereiro de 2014. Foram identificadas 344 Instituições de Ensino Superior que ministram o curso de Ciências Contábeis no Nordeste brasileiro em 2014 e 315 em 2009, revelando um aumento de 10% no total de cursos. Foram analisados 208 cursos, os quais apresentaram resultados do Enade nos anos de 2009 e 2012., conforme apresenta a tabela 1.

**Tabela 1. Relação de IES Nordestinas com resultados dos Enades 2009 e 2012.**

UF	EAD			Presencial			Total		
	Particular	Pública	Total	Particular	Pública	Total	Particular	Pública	Total
Estado = AL	8	0	8	3	2	5	11	2	13
Estado = BA	13	0	13	28	7	35	41	7	48
Estado = CE	8	0	8	15	3	18	23	3	26
Estado = MA	9	1	10	9	3	12	18	4	22
Estado = PB	9	0	9	5	3	8	14	3	17
Estado = PE	8	0	8	20	2	22	28	2	30
Estado = PI	7	0	7	6	7	13	13	7	20
Estado = RN	5	0	5	9	6	15	14	6	20
Estado = SE	6	0	6	4	2	6	10	2	12
Total	73	1	74	99	35	134	172	36	208

Fonte: Dados da Pesquisa/2014

O nível de desempenho discente no Enade, Disciplinas Específicas da Grade Curricular, Modalidades de Ensino e Tipo de IES, constituem variáveis atribuídas ao presente estudo.

Para fins de análise, o recorte atribuído na presente pesquisa teve-se apenas aos conteúdos curriculares que, por sua vez, constam das provas a que são submetidas os discentes durante a submissão ao Enade, sendo desprezadas as variáveis de insumo: qualificação docente e estrutura pedagógica, utilizadas no estudo apresentado por Cruz ;Teixeira (2012), considerando-se que segundo o INEP (2014b; 2014c) a nota do Enade é diretamente relacionada ao desempenho discente na prova de conteúdos básicos e específicos.

Para compreensão de tal perspectiva, e com base nos estudos de Cruz et al (2013), Cruz; Espínola (2012); Bruni et al (2013) pretende-se ainda testar as seguintes hipóteses:

- Há relação entre o nível de desempenho obtido pelos discentes de ciências contábeis nordestinos nos Enades de 2009 e 2012 e a modalidade de ensino?

Há relação entre o nível de desempenho obtido pelos discentes de ciências contábeis nordestinos nos Enades de 2009 e 2012 e o tipo de IES ofertante do respectivo curso?

- Há relação entre o nível de desempenho obtido pelos discentes de ciências contábeis nordestinos nos Enades de 2009 e 2012 e a presença de disciplinas específicas na grade curriculares de seus cursos?

Para composição das disciplinas analisadas, tomou-se por base os estudos de Cruz et al (2013) , que enfatizam a preparação discente para a área de gestão elencando como disciplinas pertinentes: Contabilidade de Custos, Apuração e Análise de Custos, Controladoria, Planejamento Tributário e Finanças Empresariais. Acrescentou-se ao rol destas, as disciplinas: Contabilidade Internacional, Contabilidade Societária e Métodos Quantitativos acompanhando os resultados de Bruni et al(2013) e Cruz; Espinola; Freitas Júnior(2009) que denotou significativa influência destas no desempenho discente no Enade.

A análise estatística dos dados coletados foi feita com o auxílio do *software* SPSS. As técnicas envolveram o uso da estatística descritiva (tabulação de frequências) e da estatística inferencial (análise de correlação e test t para amostras independentes).

#### 4 Análise e Discussão dos Resultados

Buscando-se atender o primeiro objetivo de curso que foi (a) analisar o desempenho global dos cursos no Enade nos anos de 2009 e 2012, traçando um comparativo entre os resultados obtidos entre as modalidades de ensino (ensino presencial x ensino à distância) e os tipos de IES que ofertam os cursos na modalidade pública e privada, apurou-se o quadro comparativo de resultados, conforme apresenta a tabela 2.

**Tabela 2. Desempenho Enade x Modalidade de Ensino X Tipo de IES.**

Modalidade x Tipo de IES/ ENADE		2009	N	Desvio padrão	2012	Desvio padrão	2009	N	Desvio padrão	2012	Desvio padrão		
		Estado = AL						Estado = BA					
EAD	Privada	3,63	8	0,9161	3,25	0,4629	3,15	13	0,9161	2,85	0,6887		
	Pública	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-		
	Total	3,63	8	0,9161	3,25	0,4629	3,15	13	0,9161	2,85	0,6887		
Presencial	Privada	2,00	3	0,5477	2,33	0,5774	2,71	28	0,8100	2,75	0,7515		
	Pública	3,00	2	-	3,00	-	3,43	7	0,9759	2,71	1,1127		
	Total	2,40	5	0,5477	2,60	0,5774	2,86	35	0,8793	2,74	0,8168		
Tipo de IES	Privada	3,18	11	1,0787	3,00	0,6325	2,85	41	0,7925	2,78	0,7250		
	Pública	3,00	2	-	3,00	-	3,43	7	0,9759	2,71	1,1127		
	Total	3,15	13	0,9871	3,00	0,6325	2,94	48	0,8355	2,77	0,7784		
		Estado = CE						Estado = MA					
EAD	Privada	3,50	8	0,9258	3,00	0,7559	3,44	9	0,8819	3,00	0,7071		
	Pública	-	0	-	-	-	3,00	1	-	3,00	-		
	Total	3,50	8	0,9258	3,00	0,7559	3,40	10	0,8433	3,00	0,6667		



Presencial	Privada	2,80	15	0,8100	2,93	0,7515	2,11	9	0,3333	2,22	0,4410
	Pública	4,00	3	0,9759	4,00	1,1127	3,67	3	0,5774	3,00	-
	Total	3,00	18	0,8793	3,11	0,8168	2,50	12	0,7977	2,42	0,5149
Tipo de IES	Privada	3,04	23	0,7674	2,96	0,5623	2,78	18	0,9428	2,61	0,6978
	Pública	4,00	3	-	4,0		3,50	4	0,5774	3,00	-
	Total	3,15	26	0,7845	3,08	0,6276	2,91	22	0,9211	2,68	0,6463
		<b>Estado = PB</b>					<b>Estado = PE</b>				
EAD	Privada	3,44	9	0,8819	3,11	0,6009	3,38	8	0,9161	3,00	0,7559
	Pública	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-
	Total	3,44	9	0,8819	3,11	0,6009	3,38	8	0,9161	3,00	0,7559
Presencial	Privada	2,40	5	0,5477	2,20	0,4472	2,50	20	0,6882	2,40	0,6806
	Pública	3,33	3	0,5774	3,00		2,50	2	2,1213	2,50	0,7071
	Total	2,75	8	0,7071	2,50	0,5345	2,50	22	0,8018	2,41	0,6661
Tipo de IES	Privada	3,07	14	0,9169	2,79	0,6993	2,75	28	0,8444	2,57	0,7418
	Pública	3,33	3	0,5774	3,00		2,50	2	2,1213	2,50	0,7071
	Total	3,12	17	0,8575	2,82	0,6359	2,73	30	0,9072	2,57	0,7279
		<b>Estado = PI</b>					<b>Estado = RN</b>				
EAD	Privada	3,43	7	0,9759	3,00	0,8165	3,80	5	1,0954	3,20	0,8367
	Pública	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-
	Total	3,43	7	0,9759	3,00	0,8185	3,80	5	1,0954	3,20	0,8367
Presencial	Privada	2,44	9	0,5270	2,67	1,0000	2,44	9	0,5270	2,67	1,0000
	Pública	3,00	6	0,6325	3,17	0,4082	3,00	6	0,6325	3,17	0,4082
	Total	2,67	15	0,6172	2,87	0,8338	2,67	15	0,6172	2,87	0,8338
Tipo de IES	Privada	2,85	13	0,9871	2,85	0,8006	2,93	14	0,9972	2,86	0,5493
	Pública	3,00	7	0,5774	3,00	1,0000	3,00	6	0,6325	3,17	0,4082
	Total	2,90	20	0,8522	2,90	0,8522	2,95	20	0,8870	2,95	0,8256
		<b>Estado = SE</b>									
EAD	Privada	3,67	6	1,0328	3,17	0,7528					
	Pública	-		-							
	Total	3,67	6	1,0328	3,17	0,7528					
Presencial	Privada	2,75	4	0,5000	2,75	0,9574					



tendo em vista o test t, apresentar significância igual a 0,005, conforme apresenta a tabela 5, confirmando as expectativas de Alonso (2010).

**Tabela 5. Relação entre o desempenho no Enade x Modalidade de ensino.**

	Teste de Levene para igualdade de variâncias		teste-t para Igualdade de Médias						
	F	Sig.	t	Df	Sig. (2 extremidades)	Diferença média	Erro padrão de diferença	95% Intervalo de confiança da diferença	
								Inferior	Superior
Variâncias iguais assumidas	8,106	,005	3,118	206	,002	,324	,104	,119	,529
Variâncias iguais não assumidas			3,210	163,844	,002	,324	,101	,125	,523

Fonte: Dados da Pesquisa/2014

Já a segunda hipótese (H<sub>2</sub>), envolveu evidenciar relações entre o tipo de IES e o desempenho obtido pelos discentes de ciências contábeis nordestinos nos Enades de 2009 e 2012. O resultado não comprovou a existência de tal associação, já que o test t apresentou significância igual a 0,225, conforme apresenta a tabela 6.

**Tabela 6. Relação entre Tipo de IES e o Desempenho no Enade 2009e 2012.**

	Teste de Levene para igualdade de variâncias		teste-t para Igualdade de Médias						
	F	Sig.	T	Df	Sig. (2 extremidades)	Diferença média	Erro padrão de diferença	95% Intervalo de confiança da diferença	
								Inferior	Superior
Variâncias iguais assumidas	1,481	,225	-1,775	206	,077	-,237	,134	-,500	,026
Variâncias iguais não assumidas			-1,776	50,330	,084	-,237	,135	-,508	,033

Fonte: Dados da Pesquisa/2014

Quanto ao segundo objetivo que foi (b) analisar a associação entre o desempenho no Enade 2009 e 2012 e a presença de disciplinas específicas nas propostas curriculares de cursos, utilizou-se da análise de tabulação cruzada para a busca de tal evidenciação, conforme apresenta a tabela 7.

Notou-se que dentre as disciplinas gerenciais analisadas, a apuração e análise de custos, foi a que melhor obteve destaque no desempenho médio discente entre os anos de 2009 e 2012, sendo respectivamente este de 2,94 e 2,85. Os resultados nesse tocante, confirmam os estudos anteriores de Cruz et al (2013). Quanto às demais disciplinas analisadas, percebeu-se que cursos que ofertavam Contabilidade Societária, Contabilidade Internacional e Métodos Quantitativos, em ambos os períodos denotaram melhor desempenho no Enade. Os resultados corroboram com os estudos de Cruz; Espínola; Freitas Júnior (2009) e Bruni et al (2013).

**Tabela 7. Relações de Disciplinas Associadas ao Desempenho médio no Enade.**

Disciplinas	Total de Cursos com a Disciplina	Enade 2009	Desvio Padrão	Enade 2012	Desvio Padrão
P_Contabilidade de Custos	97	2,77	0,7431	2,73	0,7291

P_Apuração e Análise de Custos	52	2,94	0,7253	2,85	0,7511
P_Planejamento e Contabilidade Tributária	96	2,74	0,7290	2,74	0,7290
P_Controladoria	94	2,73	0,7358	2,72	0,7244
P_Contabilidade Avançada	92	2,78	0,7236	2,74	0,6608
P_Contabilidade Societária	28	3,07	0,8576	2,86	0,7559
P_Contabilidade Internacional	42	3,07	0,6099	2,98	0,6785
P_Finanças Empresariais	107	2,49	0,6446	2,46	0,5350
B_Métodos Quantitativos	56	2,96	0,7377	2,84	0,7574
Total	208	2,97	0,8676	2,83	0,7326

Fonte: Dados da Pesquisa/2014

Procurando comprovar o nível de influência dessas disciplinas no desempenho discente, buscou-se analisar o desempenho dos cursos que dispunham em suas matrizes curriculares as disciplinas Contabilidade Societária e Contabilidade Internacional, e confirmou-se que os cursos que dispunham de ambas, conseguiram nos respectivos períodos alcançar médias no Enade superiores as médias gerais dos cursos, sendo esta de respectivamente de 3,35 em 2009 e 3,05 em 2012, conforme apresenta a tabela 8.

**Tabela 8. Média Cruzada das Disciplinas Contabilidade Societária e Contabilidade Internacional x Enade.**

Disciplinas	Total de Cursos Com ambas Disciplinas	Enade 2009	Desvio Padrão	Enade 2012	Desvio Padrão
P_Contabilidade Societária & P_Contabilidade Internacional	17	3,353	0,862	3,059	0,748

Fonte: Dados da Pesquisa/2014

Por conseguinte, buscando-se atender a terceira hipótese (H3), analisou-se se havia significância entre os resultados no Enade de 2009 e 2012 e a existência das disciplinas específicas nos currículos dos respectivos cursos. Os dados revelaram, contudo, que apenas as disciplinas Contabilidade de Custos, Planejamento e Contabilidade Tributária, Controladoria, e Finanças Empresariais exercem influência, conforme apresenta a tabela 9. Embora os dados descritivos coadunem com os estudos de Bruni et al (2013) e Cruz; Espínola; Freitas Júnior(2009), os teste de hipóteses não os confirmou.

**Tabela 9. Teste T- Disciplinas Específicas-Desempenho no Enade 2009-2012.**

UF	Variâncias assumidas	F	Sig.	T	DF	Sig.
<i>P_Contabilidade de Custos</i>	Iguais	3,717	<b>0,057</b>	0,112	105,000	0,911
	Não iguais			0,175	15,537	0,863
<i>P_Apuração e Análise de Custos</i>	Iguais	0,652	0,421	- 2,386	105,000	0,019
	Não iguais			- 2,381	103,494	0,019
<i>P_Planejamento e Contabilidade Tributária</i>	Iguais	3,761	<b>0,055</b>	1,548	105,000	0,125
	Não iguais			1,965	14,558	0,069
<i>P_Controladoria</i>	Iguais	6,443	<b>0,013</b>	1,627	105,000	0,107
	Não iguais			2,191	20,264	0,040

<i>P_ContabilidadeAvançada</i>	Iguais	0,201	0,655	- 0,245	105,000	0,807
	Não iguais			- 0,250	19,156	0,805
<i>P_ContabilidadeSocietária</i>	Iguais	0,392	0,532	- 2,605	105,000	0,011
	Não iguais			- 2,262	38,013	0,030
<i>P_ContabilidadeInternacional</i>	Iguais	0,028	0,867	- 3,533	104,000	0,001
	Não iguais			- 3,360	73,049	0,001
<i>B_MétodosQuantitativosAplicados</i>	Iguais	2,179	0,143	- 2,949	105,000	0,004
	Não iguais			- 2,969	104,772	0,004
<i>P_FinançasEmpresariais</i>	Iguais	7,389	<b>0,008</b>	3,023	105,000	0,003
	Não iguais			2,829	57,235	0,006

Fonte: Dados da Pesquisa/2014

## 5 Conclusão

Diante das perspectivas de formação profissional em Ciências Contábeis, a preocupação atual com o nível de conhecimento dos discentes em relação à abordagem contábil geral e de suas práticas vem se destacando como uma necessidade imperativa, aspectos como a adequabilidade de currículos, a necessidade de contínua avaliação, vem forçando gradualmente uma busca por um melhor envolvimento das IES no processo de preparação do futuro Contador. Nesse contexto, uma reflexão que surge no âmbito formativo, é acerca das modalidades de ensino. Isso porque, verifica-se cada vez mais a inserção de cursos EAD, recorrendo-se então a necessidade de se avaliar o nível de qualificação que essa nova proposta de ensino pode apontar para a área contábil.

Vislumbrando esses aspectos este estudo se propôs a analisar o desempenho discente do curso de Ciências Contábeis do Nordeste Brasileiro, traçando um comparativo entre as modalidades de ensino e os tipos de IES que ofertam os respectivos cursos, comparando-se os resultados dos Enades de 2009 e 2012. Percebeu-se que houve uma redução significativa no desempenho discente dos cursos presenciais ofertados pelas IES públicas, cabendo destaque para os estados da Bahia (-22%), Maranhão(-17%) e Paraíba (-11%).

Percebeu-se que os cursos EAD, embora reduzissem as suas médias, mantém notas maiores que os cursos presenciais ofertados pelas IES privadas nos estados analisados. E tem denotado significativos resultados nas médias do Enade, confirmando as expectativas de Alonso (2010).

Quanto à verificação das disciplinas componentes curriculares e o desempenho discente no Enade, constatou-se significativa influência das disciplinas Contabilidade de Custos, Planejamento e Contabilidade Tributária, Controladoria, e Finanças Empresariais, não sendo confirmado os mesmos resultados anteriores apontados por Bruni et al( 2013) e Cruz; Espínola; Freitas Júnior (2009) .

Os achados do estudo remetem a uma reflexão sobre a efetividade do EAD sobretudo quando comparado seus resultados ao ensino presencial privado, em ambos os períodos. Outro tocante é sobre o que possivelmente pode ter impulsionado uma redução significativa do desempenho discente no Enade na quase maioria das IES públicas em 2012.

A partir dos aspectos elencados, percebe-se que este estudo atendeu aos seus objetivos, como também respondeu ao problema de pesquisas. Este estudo não tem um fim e si mesmo, posto que sua vastidão de possibilidades sugere novos trabalhos que, complementando a

realidade aqui apresentada, possam contribuir para responder a novas indagações advindas dos resultados encontrados, principalmente procurando explicar se os efeitos observados podem ser encontrados em outras regiões.

### Referências

ABED- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e à Distância**, 2008. Coord. Fábio Sanchez. 4 ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008. Disponível em: [http://www.abraEAD.com.br/anuario/anuario\\_2008.pdf](http://www.abraEAD.com.br/anuario/anuario_2008.pdf), Acesso em: 02 mar.2014.

ALONSO. K. M. A Expansão Superior no Brasil e a EAD: dinâmicas e lugares. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1319-1335, out.-dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/14.pdf>, Acesso em: 02 abr.2014.

ALVES, L. Educação à Distância: conceitos e história no Brasil e no Mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e à distância**, v. 10, p. 83-92, 2011. Disponível em : [http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista\\_pdf\\_doc/2011/artigo\\_07.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf). Acesso em : 04 fev.2014.

ANDRADE, C.S.; FERREIRA, J.O.L. Educação à Distância on line: uma proposta pedagógica para expansão do ensino de Ciências Contábeis. **Revista de Educação Matemática e Tecnologia Ibero-Americana**: UFPE, 2012. Disponível em: [https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:WODDFrDm\\_uoJ:www.gente.eti.br/revistas/index.php/emteia/article/download/43/38+&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=A](https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:WODDFrDm_uoJ:www.gente.eti.br/revistas/index.php/emteia/article/download/43/38+&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=A). Acesso em: 07 mar. 2014.

ANTUNES, M. T. P.; et al. Tecnologias Educacionais em Cursos de Contabilidade Avaliados no Exame Nacional de Cursos ( ENC/2003) com conceitos A e B. **Revista Contabilidade, Gestão & Governança (UNB Contábil)**, v. 8, n. 1, 2005. Disponível em: <http://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/issue/view/30>. Acesso em: 03 mar. 2014.

BASIDIUOS, I. G; LANGE, P. A. An assessment of the learning benefits of using a Web-based Learning Environment when teaching accounting . **Advances in Accounting, incorporating . Advances in International Accounting** , v, 25, pp. 13–19, 2009.

BRITO, M. R. F. D. O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba: São Paulo, v. 13, n. 3, p. 841-850, nov. 2008. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/aval/v13n3/14.pdf>. Acesso em : 24 mar.2014.

BRUNI, A. L, et al. **Avaliação da estrutura curricular de cursos de Ciências Contábeis no nordeste brasileiro**: um estudo sobre a associação entre os resultados no exame nacional de desempenho estudantil e a adequação á proposta do Conselho Federal de Contabilidade. Salvador: UFBA, 2013.

CORNACHIONE JR, E.B.; CASA NOVA, S. P. C.; TROMBETTA, M. R. Educação online em Contabilidade: propensão e aspectos curriculares. **Revista Contabilidade e Finanças**, USP, v. 18, n. 45, p. 9-21, set./dez.2007.

CRUZ, B.; ESPINOLA; A. T. S.; FREITAS JUNIOR, A. D. A. Estrutura curricular e Enade:

há uma correlação positiva e significativa entre o percentual de disciplinas quantitativas em um curso de administração e a nota do curso no ENADE?. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 33, 2009, Curitiba. **Anais...** Curitiba: EnEPQ, 2009.

CRUZ, A. J.; TEIXEIRA, A.M.C. Desempenho dos Alunos no Enade de 2009: um estudo empírico a partir do conteúdo curricular dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36, 2012. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2012. Disponível em : [http://www.fucape.br/\\_public/producao\\_cientifica/2/ALAIR.pdf](http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/2/ALAIR.pdf). Acesso em : 02 abr. 2014.

CRUZ, N. V. S; et al. O Ensino da Contabilidade vinculada à área de Custos e Gestão no Curso de Ciências Contábeis no Nordeste Brasileiro: uma análise da adequação da proposta de conteúdos abordados pelas IES às diretrizes do CFC (2009) e do ISAR/UNCTAD/ONU. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20, 2013, Uberlândia- MG, **Anais...** Uberlândia - MG: CBC, 2013.

DIAS SOBRINHO, J. Qualidade, avaliação : do Sinaes a índices. **Avaliação: Revista de Avaliação da Educação Superior**, Campinas/Sorocaba, v.13, n. 03, 2008. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=avaliacao&page=article&op=view&path%5B%5D=284>. Acesso em : 13 fev.2014.

E-MEC. **Relação de Instituições do Ensino Superior e de cursos de Ciências Contábeis dos Estados da Bahia, Sergipe, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba, Ceará e Maranhão.** Disponível em: <http://www.emec.mec.gov.br>. Acesso em : 01 fev. 2014 a.

\_\_\_\_\_. **Modalidades de Ensino.** Disponível em : <http://emec.mec.gov.br/emec/educacao-superior/cursos>. Acesso em : 06 fev. 2014b.

GRANITO, R.A.N. **Educação a Distância e Estilos de Aprendizagem:** elaboração de um protocolo de qualidade para ambientes virtuais de ensino. Ribeirão Preto, São Paulo: 215 f. Dissertação ( Mestrado em Administração das Organizações) -Programa de Pós-Graduação em Administração das Organizações da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, Ribeirão Preto: São Paulo, 2008.

INEP -INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ANISIO TEIXEIRA. **O que é o Enade?** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/enade>. Acesso em :13 fev. 2014a.

\_\_\_\_\_. **Indicador de Qualidade das Instituições de Educação Superior.** Disponível em : <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos>. Acesso em 20 fev. 2014b.

\_\_\_\_\_. **Cálculo do Conceito Enade.** Disponível em : [http://www.colgrad.fis.ufba.br/enade/conceito\\_enade.pdf](http://www.colgrad.fis.ufba.br/enade/conceito_enade.pdf). Acesso em: 21 fev. 2014c.

MARCHI, A. C. B.; STREIT, I. R.; ARAUJO, D. D. Educação à distância na Faculdade de Passo Fundo: um relato de experiência. **Revista Renote de Novas Tecnologias em Educação**, v.8, n.1, CINTED: UFRGS, dez. 2010. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/15178/8945>. Acesso em 17 fev. 2014.

NOGUEIRA, D. R.; ESPEJO, M.M.S.B. O Impacto do Estilo de Aprendizagem no desempenho acadêmico ; um estudo empírico em alunos da disciplina de Contabilidade Geral e Gerencial na Educação à Distância. In: CONGRESSO ANPCONT, 4, 2010. Rio de Janeiro, **Anais...** Rio de Janeiro: ANPCONT, 2010. Disponível em:

<http://www.anpcont.com.br/site/docs/congressoIV/03/EPC149.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2014.

OLIVEIRA, M.L. O Enade e a formação de professores em contextos sociais de mudanças. Prática reflexiva e participação crítica. **Revista Uni ABC**, v.2, n.1, 2011. Disponível em :

[http://www.uniabc.br/site/revista/pdfs/3/08\\_O\\_Enade\\_e\\_a\\_Formacao\\_de\\_Professores.pdf](http://www.uniabc.br/site/revista/pdfs/3/08_O_Enade_e_a_Formacao_de_Professores.pdf).

Acesso em: 03 abr. 2014.

OLIVEIRA, E. S. G.; FERREIRA, A. C. R.; DIAS, A. C. S. Tutoria em educação a distância: avaliação e compromisso com a qualidade. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, 11. ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, 1, Salvador, BA, 7 a 10 de setembro de 2004.

**Anais...** Salvador: ABED, 2004. Disponível em:

<<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/155-TC-D2.pdf>>. Acesso em: 13 jul.2014.

RAUSCH, R. B.; CORDEIRO, A.. O Processo de Ensino na Modalidade à distância:

Facilidades e Dificuldades na Percepção de Discentes do Curso de Ciências Contábeis. In:

ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 3, 2011, João Pessoa-

PB, 20 a 22 de novembro de 2011. **Anais....** João Pessoa-PB: EnEPEQ, 2011. Disponível em :

<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnEPQ113.pdf>. Acesso em : 23 fev. 2014.

RIBEIRO, A. E. As atuais políticas públicas de avaliação para a educação superior e os impactos na configuração do trabalho docente. **Avaliação: Revista de Avaliação da Educação Superior**, Campinas/Sorocaba, v.17, n.02, 2012. Disponível em :

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772012000200002&lng=en&nrm=iso)

[40772012000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772012000200002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em : 13 mar.2014.

SANTOS, C. K. S, et al. Propensão dos Estudantes de Ciências Contábeis à Educação à distância. **Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe)**, v. 11, n.3, set./dez. 2013.

Disponível em : <http://gvpesquisa.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/2206-12124-1-pb.pdf>. Acesso em : 23 jul. 2014.

SILVEIRA, C, et al. Fatores que afetam o desempenho no Enade em IES da cidade de Uberlândia-MG: um estudo Multicasos. In: CONGRESSO ANPCONT, 8, 2014, Rio de Janeiro. Disponível em :

[http://www.furb.br/\\_upl/files/especiais/anpcont/2014/37\\_3.pdf?20140810074116](http://www.furb.br/_upl/files/especiais/anpcont/2014/37_3.pdf?20140810074116). Acesso em : 16 ago. 2014.

VIANEY, J. Ameaça de um modelo único para a EAD no Brasil. **Colabor@ - Revista Digital da CVA - Ricesu**, v. 5, n. 17, jul. 2008. Disponível em:

<http://pEAD.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/viewFile/2/2>. Acesso em: 12 mai.2014.

ZAINKO, M.A.S. Avaliação da Educação Superior no Brasil: Processo de Construção

Histórica. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 827-831, nov. 2008. Disponível

em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v13n3/12.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2014.